



**III CONGRESSO INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA**

**Cenários e Desafios Contemporâneos**

18 e 19 de Novembro      Evento totalmente online

**UNISC**      Currículo, Memórias e Narrativas em Educação      Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado e Doutorado      OBSERVATÓRIO DO ENSINO MÉDIO

## **ETNOINFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO IFRO - CAMPUS JI-PARANÁ**

**Ilma Rodrigues de Souza Fausto**

**Fabiane Rodrigues Leta**

**Ruth Maria Mariani Braz**

A Etnoinformática foi implementada no Curso de Formação Inicial e Continuada em Computação, Tecnologias e Robótica Educacional para Educação Básica do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) - Campus Ji-Paraná com o objetivo de promover a inclusão digital e a valorização da cultura indígena. Segundo Fausto (2024), a iniciativa visou integrar os saberes tradicionais indígenas ao ensino e à pesquisa, criando um ambiente educacional mais diverso e enriquecedor. A aplicação da Etnoinformática envolveu o desenvolvimento de projetos e atividades que exploram a cultura indígena, a tecnologia e a educação. A iniciativa busca promover a autonomia dos professores indígenas, capacitando-os para o uso de tecnologias digitais em sala de aula e para a criação de materiais didáticos que reflitam a cultura e a história dos povos indígenas. O IFRO - Campus Ji-Paraná tem se destacado na formação de professores indígenas através da aplicação da etnoinformática em cursos de Educação a Distância (EAD). Este relato descreve a experiência exitosa, os impactos institucionais e a metodologia aplicada, com foco na replicabilidade. A etnoinformática é um campo interdisciplinar que se dedica à aplicação de tecnologias da informação e comunicação (TICs) em contextos culturais específicos, buscando integrar os conhecimentos tradicionais e as práticas digitais.

A experiência foi estruturada em três fases principais: planejamento, implementação e avaliação. No planejamento, foram identificadas as necessidades dos professores indígenas e desenvolvido um currículo adaptado culturalmente. Segundo Fausto (2024), a identificação das necessidades específicas dos professores indígenas é crucial para a criação de um currículo que respeite e valorize a cultura indígena, promovendo uma aprendizagem significativa e



# III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

## Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Mídias e Narrativas  
em Educação  
ISSN 2526-8508

Programa de Pós-Graduação  
**EDUCAÇÃO**  
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR  
DO ENSINO MÉDIO

inclusiva. Na implementação, a etnoinformática foi aplicada em atividades educacionais, com suporte contínuo aos participantes, fomentando o diálogo intercultural, valorizando a diversidade cultural e reconhecendo a importância da participação e do protagonismo indígena nos processos de desenvolvimento dos cursos.

Além disso, o curso promoveu atividades presenciais no IFMaker do Campus, onde os professores aprenderam sobre o uso de impressoras 3D, Arduino e óculos de imersão, ampliando suas habilidades tecnológicas. Fausto (2024) destaca que a integração de tecnologias avançadas, como impressoras 3D e Arduino, não só capacita os professores indígenas em novas habilidades, mas também fortalece a conexão entre os conhecimentos tradicionais e as práticas tecnológicas modernas. Na fase de avaliação, foi realizada a coleta de feedback e análise dos impactos gerados, visando melhorias contínuas. A avaliação contínua e o feedback dos participantes foram essenciais para ajustar e aprimorar a metodologia aplicada, garantindo que as necessidades dos professores indígenas sejam atendidas de forma eficaz e culturalmente respeitosa.

A etnoinformática foi utilizada para integrar conhecimentos tradicionais e tecnológicos, respeitando e valorizando a cultura indígena. Segundo Fausto (2024a), "a etnoinformática permite que os professores indígenas se envolvam com a tecnologia de uma maneira que respeite e valorize sua cultura e conhecimento". Um dos principais desafios foi a integração dos conhecimentos tradicionais indígenas com os métodos de ensino tradicionais, buscando um equilíbrio entre a preservação da cultura indígena e o cumprimento das normas curriculares do IFRO.

Smith (2018) destaca que "a pesquisa e a educação devem ser descolonizadoras, promovendo a autodeterminação e o bem-estar dos povos indígenas". A falta de acesso à internet e computadores em algumas comunidades indígenas dificultou a participação dos professores no projeto, sendo necessário garantir que todos tivessem acesso às ferramentas necessárias para a utilização da Etnoinformática, com o celular sendo o recurso mais utilizado



# III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

## Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas  
em Educação  
Mestrado em Educação

Programa de Pós-Graduação  
**EDUCAÇÃO**  
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR  
DO ENSINO MÉDIO

no curso. De acordo com Maulano et al. (2018), "a utilização de objetos de aprendizagem adaptados ao contexto cultural dos alunos pode melhorar significativamente o aproveitamento escolar".

A criação de materiais didáticos relevantes e culturalmente adequados exigiu tempo e esforço, sendo fundamental que os materiais fossem atraentes para os alunos e refletissem a realidade e a cultura indígena. Como apontado por Diesel et al. (2017), "as metodologias ativas de ensino promovem uma aprendizagem significativa ao envolver os alunos em atividades que refletem suas realidades e contextos culturais".

A aplicação da etnoinformática gerou diversos impactos positivos no IFRO. Houve uma ampliação do acesso às tecnologias educacionais para comunidades indígenas, promovendo a inclusão digital. A integração de conhecimentos tradicionais no currículo fortaleceu a identidade cultural dos professores, valorizando a cultura indígena. Além disso, a capacitação dos professores indígenas em novas tecnologias promoveu a inovação educacional.

A metodologia aplicada baseou-se em princípios de etnoinformática, com foco na personalização e integração cultural. As ferramentas tecnológicas foram adaptadas às necessidades específicas dos professores indígenas, garantindo a relevância e a eficácia do processo educacional. A abordagem metodológica foi rigorosa e sistemática, assegurando a validade dos resultados e a replicabilidade da experiência.

Em építome destacamos que a implementação da etnoinformática no IFRO - Campus Ji-Paraná demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a inclusão digital e a valorização da cultura indígena. A experiência destacou a importância de integrar conhecimentos tradicionais e tecnológicos, respeitando e valorizando a diversidade cultural. A capacitação dos professores indígenas em novas tecnologias não só promoveu a inovação educacional, mas também fortaleceu a identidade cultural e a autonomia dos participantes. A metodologia aplicada, baseada em princípios de etnoinformática, mostrou-se robusta e adaptável, garantindo



# III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas  
em Educação  
ISSN 2526-8109

Programa de Pós-Graduação  
EDUCAÇÃO  
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR  
DO ENSINO MÉDIO

a coleta de dados confiáveis e representativos, que servirão de base para futuras análises e desenvolvimento de políticas educacionais inclusivas.

**Palavras-chave:** Etnoinformática; Inclusão Digital; Cultura Indígena; Formação de Professores; Tecnologias Educacionais.

## REFERÊNCIAS

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. *Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica*. Univates, 2017.

FAUSTO, I. R. de S. *Etnoinformática, robótica e tecnologias educacionais: aprendizagem significativa e inclusiva de educadores indígenas*. 2024. 493 f. Tese (Doutorado em Ciências, Tecnologias e Inclusão) - Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024.

FAUSTO, I. R. de S.; ALMEIDA, E. F. N.; DIAS, A. H.; BRAZ, R. M. M.; LETA, F. R. Interseção inovadora: integrando ciências e humanidades na educação STEAMH. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 5, p. e4533, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n5-193. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4533>. Acesso em: 10 sep. 2024.

FAUSTO, I. R. de S.; LETA, F. R. .; BRAZ, R. M. M. . *Metodologia pedagógica para educação inclusiva aprimorada por tecnologia: estudo de caso de um curso ead de computação e robótica para professores indígenas*. Peer Review, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 320–335, 2024. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/2212>. Acesso em: 13 set. 2024.

MAULANO, F. E.; VICARI, R. M.; BIASUZ, M. C. V. *Etnoinformática na educação: Uso N'SAMAT como organizador prévio para auxiliar na aprendizagem de Aritmética em três escolas moçambicanas*. Revista Novas Tecnologias na Educação, 2018.

SMITH, L. T. *Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Editora UFPR, 2018.